



200 - MANEJO DE EMERGÊNCIAS FACIAIS EM PACIENTES GRÁVIDAS

Autores:

Camilla Siqueira de Aguiar

Universidade Federal de Pernambuco

Tatiana Torres Pontes

Escola Pernambucana de Odontologia

Márcia Maria Vendiciano Barbosa Vasconcelos

Universidade Federal de Pernambuco

Gustavo Pina Godoy

Universidade Federal de Pernambuco

Jorge Pontual Waked

Universidade Federal de Campina Grande

Arnaldo de França Caldas Júnior

Universidade Federal de Pernambuco

Categoria: Revisão de literatura

Camilla.aguiar@outlook.com.br

Palavras-chaves: Gestantes; Primeiros Socorros; Traumatologia.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma revisão de literatura sobre o manejo do tratamento das fraturas faciais em pacientes gestantes. O Trauma entre mulheres grávidas é comum, é a principal causa não-obstétrica de morte entre mulheres em idade reprodutiva e tem como maior etiologia acidente automobilístico, queda e violência doméstica. A incidência nessa população é de aproximadamente 5%. O mecanismo do trauma, associado aos danos provocados por este, é de suma importância na escolha da melhor conduta para abordar o indivíduo traumatizado. O tratamento dos traumas faciais tem o objetivo principal de salvar a vida do paciente e secundariamente de restabelecer a estética e função do indivíduo. As lesões maxilo faciais em mulheres



grávidas merecem atenção especial, pois são um grupo de alto risco para resultados adversos à saúde, uma vez que o trauma afeta não apenas a saúde física e mental da mãe, mas também do filho. O trauma durante a gravidez pode causar resultados adversos fetais, incluindo aborto espontâneo, trabalho de parto prematuro, ruptura prematura de membranas, descolamento e morte fetal. Os objetivos cirúrgicos em pacientes grávidas têm o intuito, conforme descrito na literatura, de proteger a mãe e o feto e realizar a restauração imediata de suas funções vitais, garantindo assim a função, estética, manutenção da vida da paciente e do feto em desenvolvimento.